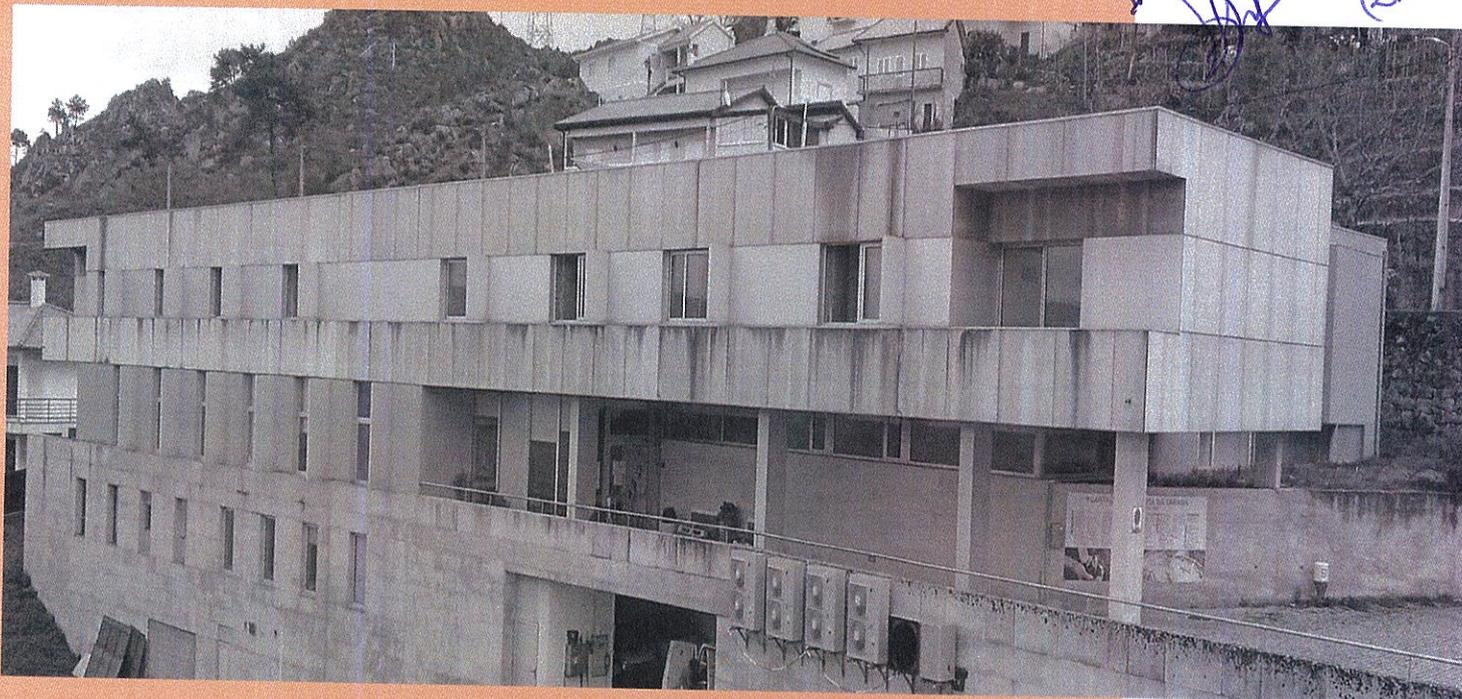


Handwritten signatures and text:
S. Maria
S. João
S. Francisco Xavier
S. Martinho de Mouros



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2022

IRMANDADE DE SÃO FRANCISCO XAVIER

Email: irmandadesfxavier@sapo.pt

Site: irmandadesaofxavier.pt

Tel: 254 689 199 / 93 50 50 422

Rua do Cimo da Feira Nova nº166
4660-370 S. Martinho de Mouros





Handwritten signatures in blue ink, including the name 'Ribeiro'.

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	2
2. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	3
3. ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL.....	6
4. QUADRO DE PESSOAL AFETO À IRMANDADE A 31/12/2022	7
5. SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO (SHST)	10
6. UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	11
7. RESPOSTAS SOCIAIS.....	13
8. OUTRAS ATIVIDADE.....	18
9. ATIVIDADES SÓCIO RELIGIOSAS	19
10. ACORDOS, PARCERIAS E PROTOCOLOS.....	20
11. ATIVIDADES CULTURAIS	21
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
13. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	25
14. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022	26

1. INTRODUÇÃO

UMA PALAVRA DO JUIZ DA MESA ADMINISTRATIVA

António

Caros Irmãos;

As atividades desenvolvidas pela Irmandade de S. Francisco Xavier de S. Martinho de Mouros, em geral, e por cada um dos seus setores e respostas sociais, em particular, ao longo do ano de 2022, encontram-se resumidas neste relatório. Neste documento encontraremos a descrição sucinta de todas as atividades desenvolvidas por esta Instituição.

Importa salientar algumas das principais iniciativas, medidas e investimentos da responsabilidade direta do órgão executivo desta Instituição, e que traduzem, de alguma forma, a operacionalização da estratégia de desenvolvimento preconizada.

Nos edifícios e espaços da Instituição procederam-se a trabalhos diversos de pintura, de limpeza e de manutenção e ainda se procedeu ao cultivo e manutenção da quinta da Tapada.

No que se refere aos recursos humanos da Instituição, este manteve-se muito idêntico ao ano anterior, mantendo-se efetivos 35 postos de trabalho.

Encontraram-se ainda ao serviço, inseridos em programas do IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional) colaboradores em Contrato Emprego e Inserção + (CEI+) MAREESS e Estágios Profissionais (Activar).

Ao longo do ano procurou-se assegurar, dentro dos possíveis, o cumprimento e as obrigações estatutárias. Foi um ano de regresso às festividades religiosas, conforme usos e costumes, procedendo-se à realização da Festa em honra do Nosso Senhor do Calvário e à missa solene em honra do S. Francisco Xavier.

Em termos de projeção das atividades desenvolvidas, continuamos com a aposta na divulgação junto dos órgãos de comunicação social locais e nas nossas redes sociais.

No sentido de afirmar a presença, recolher boas práticas e atualizar-se acerca das problemáticas que fazem o presente e o futuro da intervenção social das Instituições Particulares de Solidariedade Social, a Instituição, através da sua Mesa Administrativa, tem assegurado a representação nos eventos concelhios, regionais e nacionais mais significativos, respeitantes às IPSS, realizados no decorrer do ano 2022.

Para terminar, gostaria de referir que o exercício contabilístico referente ao ano 2022, que hoje vos apresentamos, e que procuramos traduzir o que aqui acabei de explanar e tudo o que de resto constitui a vastíssima atividade desta Irmandade, submetemos à Assembleia Geral de Irmãos, para apreciação, melhoramento e respetiva aprovação, o **Relatório de Atividades e as Contas de Gerência relativas ao ano económico de 2022.**

ANTÓNIO FONSECA

Juiz da Mesa Administrativa da Irmandade de S. Francisco Xavier





A

Denise
D. J.
Rebeira
D. J.
D. J.
D. J.

2. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Designação: Irmandade de S. Francisco Xavier - IPSS

Endereço: Rua do Cimo da Feira Nova nº 166 – 4660-370 S. Martinho de Mouros

Telefone: 254 689 199 / 935 050 422

E-mail: irmandadesfxavier@sapo.pt

Site: <https://irmandadesaofxavier.pt>

MISSÃO

Prestar serviços Sociais sempre de boa qualidade à Comunidade e Associados.
Desenvolver as respostas sociais de ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.
Prestar serviços a idosos dependentes e dinamizar atividades musicais, culturais recreativas e desportivas.

VISÃO

Ser reconhecida como uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) de referência na região.
Implementar políticas e práticas de referência na qualidade e inovação das respostas sociais prestadas.

VALORES

Valorizar a Pessoa

Defender e promover os direitos humanos da terceira idade vendo cada um, como PESSOA.

Dedicar-se ao Cliente

Satisfazer as necessidades e as expetativas dos nossos clientes, com competência, responsabilidade e soluções adequadas.

Ser Parceiro

Estabelecer relações de confiança de longo prazo, mutuamente benéficas com os nossos

Assme
 Jof
 Ribeiro

parceiros, procurando identificar e aprofundar relações de parceria que nos ajudem a concretizar os nossos objetivos.

Melhorar Constantemente

Ser uma instituição em constante evolução e inovação de práticas, através do envolvimento da direção, dos colaboradores, dos clientes, parceiros, voluntários, sócios e da comunidade.

Praticar a Imparcialidade e a
 Transparência

Comprometemo-nos a promover a igualdade de direitos e deveres, dos nossos colaboradores, clientes, parceiros, sócios e voluntários.

Praticando sempre a igualdade e a transparência.

Órgãos Sociais Efetivos

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE: Maria José Rodrigues Dias

VICE-PRESIDENTE: Alípio da Fonseca

SECRETÁRIO: Rosa Augusta Serrano Pinto

MESA ADMINISTRATIVA

JUIZ: António José de Almeida Fonseca

VICE-JUIZ: Liliana Catarina Almeida Duarte

SECRETÁRIA: Andreia Esteves Pereira

TESOUREIRO: João de Deus Pinto Ribeiro

MORDOMO: Manuel de Almeida

I SUPLENTE: Maria Manuela Ribeiro Cardoso Pereira

II SUPLENTE: Anabela Pinheiro Cardoso Dias

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE: António Pereira Lopes Azevedo

I VOGAL: Marco Paulo Cardoso Coelho



II VOGAL: Francisco José Almeida Magalhães

SUPLENTE: José Rodrigues

A INSTITUIÇÃO

Relativamente à Ação Social, a Irmandade de São Francisco Xavier desenvolve as seguintes respostas sociais na área da terceira idade com Protocolos de Cooperação com o Instituto da segurança Social, I.P.:

- ◆ *Centro de Dia;*
- ◆ *Serviço de Apoio Domiciliário;*
- ◆ *Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.*

No que diz respeito à cultura, esta Irmandade desenvolve e apoia:

- ◆ *Escola de Música "Musijovem";*
- ◆ *Grupo de bombos "Bom'Mouros;*
- ◆ *Promoção de diversas atividades culturais para a comunidade;*
- ◆ *Faz parceria com a Comissão de Festas em honra de Nosso Senhor do Calvário.*

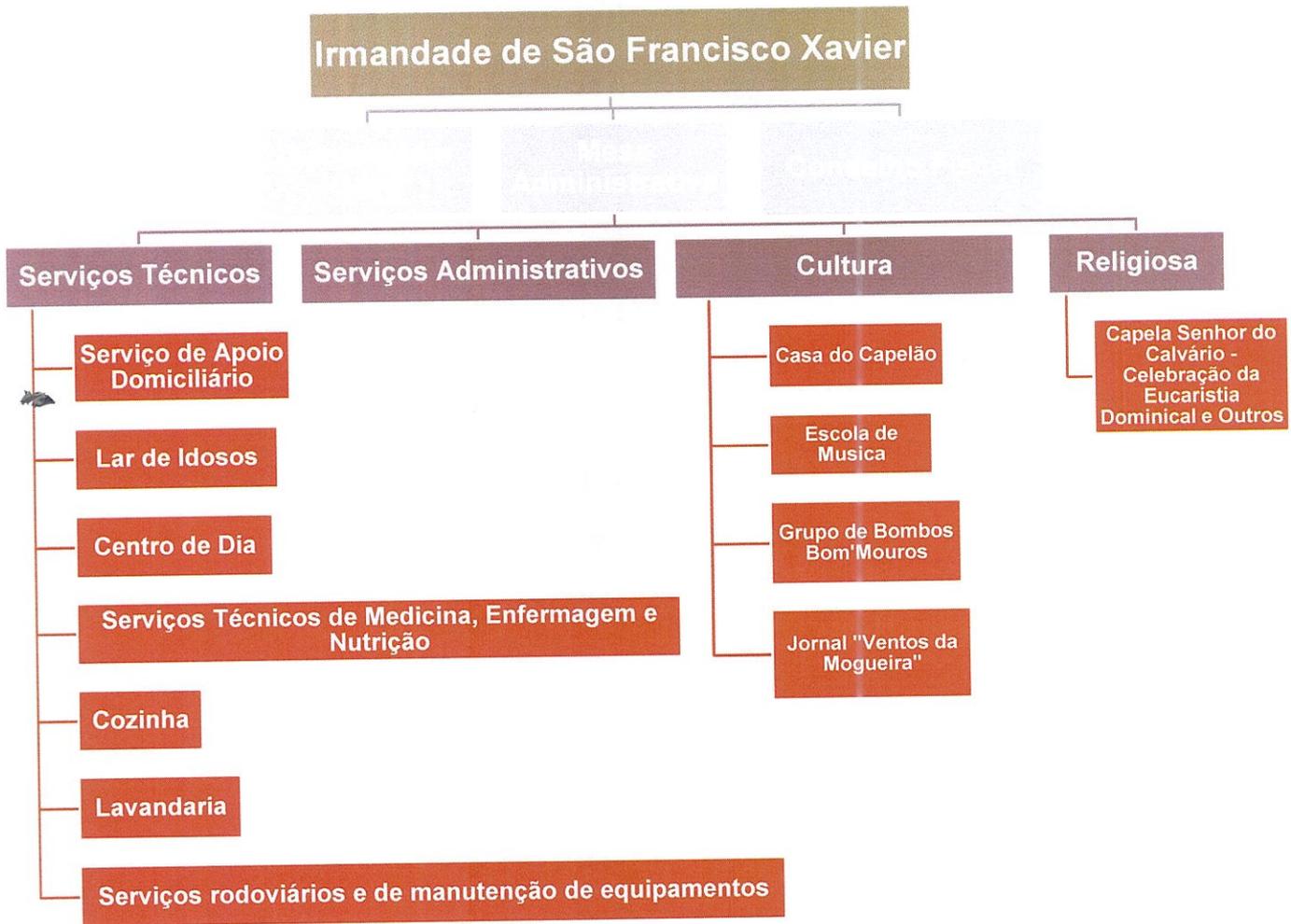
No que diz respeito à parte religiosa, esta Irmandade mantém o culto divino na Capela de Nosso senhor do Calvário.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Lomen', 'Pereira', and 'Rubs'.



Assm
JF
Pulheiro

3. ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL



**4. QUADRO DE PESSOAL AFETO À IRMANDADE A 31/12/2022**

Identificação do Colaborador	Categoria profissional	Vínculo Contratual	Tempo de permanência	Afetação por Valência
Fátima Soares	Diretora de Serviços	Efetivo	03/2011	SAD/CD/ERPI
Bibiana Lage	Enfermeira principal	Efetivo	08/2011	ERPI/CD/SAD
Ana Rodrigues	Chefe Serv. Administrativos	Efetivo	11/2002	ERPI/CD/SAD
Marlene Fonseca	Escrituraria	Efetivo	02/2010	ERPI/CD/SAD
Andreia Borges	Nutricionista	Efetivo (50%)	07/2013	ERPI/CD/SAD
Sandra Loureiro	Animadora Cultural	Efetiva	12/2002	ERPI/CD
João Loureiro	Motorista	Efetivo	08/2011	ERPI/CD/SAD
Vera Rabaça	Lavadeira	Efetiva	03/2013	ERPI/CD/SAD
Teresa Ribeiro	Costureira	Efetiva	08/2011	ERPI/CD/SAD
Elma Correia	Encarregada Sector SAD	Efetiva	12/2011	SAD
Laura Felgueiras	Ajudante Ação Direta	Efetiva	12/2003	SAD
Fátima Almeida	Ajudante Ação Direta	Efetiva	06/2003	SAD
Teresa Vieira	Ajudante Ação Direta	Efetiva	11/2009	SAD
Marisa Azevedo	Ajudante Ação Direta	Efetiva	10/2010	SAD
Ana Medeiros	Ajudante Ação Direta	Efetiva	07/2012	SAD
Patrícia Oliveira	Ajudante Ação Direta	Efetiva	11/2009	SAD
Fátima Paulo	Ajudante Ação Direta	Efetiva	02/2016	SAD
Dina Pinto	Encarregada Sector ERPI	Efetiva	04/2007	ERPI

Nome
Dr.
Pedro
Ribeiro
Ribeiro
Ribeiro
Ribeiro

Helena Azevedo	Ajudante Ação Direta	Efetiva	09/2011	ERPI
Catarina Teixeira	Ajudante Ação Direta	Efetiva	01/2013	ERPI
Mariana Fonseca	Ajudante Ação Direta	Efetiva	12/2014	ERPI
Bárbara Pereira	Ajudante Ação Direta	Efetiva	12/2014	ERPI
Andreia Azevedo	Ajudante Ação Direta	Efetiva	08/2017	ERPI
Jéssica Ferreira	Ajudante Ação Direta	Efetiva	04/2015	ERPI
Liliana Saraiva	Ajudante Ação Direta	Efetiva	09/2017	ERPI
Nuno Rato	Aux. Serviços Gerais	Efetivo	01/2017	ERPI
Marina Namora	Ajudante Ação Direta	Efetiva	06/2015	ERPI
Lúcia Fonseca	Chefe de Cozinha	Efetiva	11/2002	ERPI/CD/SAD
Rosário Monteiro	Cozinheira	Efetiva	06/2010	ERPI/CD/SAD
Mafalda Nunes	Cozinheira	Efetiva	04/2018	ERPI/CD/SAD
Fátima Ferrão	Cozinheira	Efetiva	09/2011	ERPI/CD/SAD
Filipa Feliciano	Ajudante cozinha	Efetiva	05/2012	ERPI/CD/SAD
Sandra Pinto	Ajudante cozinha	Efetiva	08/2011	ERPI/CD/SAD
Mafalda Lacerda	Ajudante cozinha	Efetiva	10/2010	ERPI/CD/SAD
Isabel Pinto	Ajudante cozinha	Efetiva	09/2011	ERPI

Assinatura
Dr. Ribeiro



Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Lemac', 'Dnf', 'Pulvere', and others.

Prestadores de Serviços sem vínculo contratual (Trabalhadores Independentes)

Identificação do Prestador Serv.	Categoria profissional	Afetação por Valência
Carlos Rodrigues	Contabilista	SAD/CD/ERPI
Kelly Cunha	Médica	ERPI/CD
Silvério Guedes	Professor de música	EM
Marta Rodrigues (Substituição da Enfª Bibiana)	Enfermeira	ERPI/CD

SAD: Serviço de Apoio Domiciliário

CD: Centro de Dia

ERPI: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

EM: Escola de Música

MEDIDAS DE EMPREGO E APOIO À CONTRATAÇÃO – IEFP

No sentido de melhorar os serviços prestados e no sentido de minimizar os custos com os recursos humanos, a Irmandade recorre sempre que possível às medidas de emprego e apoio à contratação através do Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Assim, no ano de 2022 continuamos com os programas CEI+ e MAREESS, iniciando a medida ao Estágios ACTIVAR.

Medidas do IEFP a decorrer no ano de 2022:

Medida de Emprego e apoio à contratação	Nº de Beneficiários	Data de Início	Situação	Duração
MAREESS	7	10/2020	Finalizaram em 03/2022	Renovado de 3 em 3 meses
Contrato Emprego Inserção+ (CEI+)	1	04/2022	04/2023	12 meses
Estágios ACTIVAR	5	03/2022	A decorrer até 1/2023	9 meses

5. SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO (SHST)

Tal com habitual mantemos firme, o cumprimento das disposições legais em matéria de higiene e segurança no trabalho. Na Lei n.º 102/2009, de 10 de Setembro, encontram-se previstas um conjunto de obrigações, que asseguramos, tais como:

- Assegurar aos trabalhadores, condições de segurança e de saúde, em todos os aspetos do trabalho, de forma continuada e tendo em consideração os princípios gerais de prevenção, estabelecidos legalmente;
- Implementar medidas de prevenção geradas pelas das avaliações de risco, de modo a obter níveis eficazes de proteção da segurança e saúde dos trabalhadores;
- Fornecer, aos trabalhadores, informação e formação adequadas e necessárias ao desenvolvimento da atividade em condições de segurança e de saúde;
- Adotar medidas e dar instruções que permitam aos trabalhadores, em caso de perigo grave e iminente, agir em conformidade.
- Organizar os meios de prevenção tendo em consideração, não só os trabalhadores, bem como também terceiros que possam ser suscetíveis aos riscos associados à realização dos trabalhos, quer no interior, quer no exterior das instalações;
- Assegurar a vigilância da saúde de todos os trabalhadores;
- Estabelecer medidas a adotar, em matéria de primeiros socorros, de combate a incêndio, e de evacuação;
- Suportar os encargos com a organização e funcionamento do serviço de segurança e saúde do trabalho e das medidas de prevenção e proteção necessárias, tais como: Exames; avaliações de exposição e outras ações de relacionadas com os riscos profissionais e vigilância da saúde, quer nas admissões, periodicamente, ou nas readmissões.
- Consultar, de forma anónima, a opinião dos trabalhadores em matéria de SST.
- Assegurar a correta manutenção dos equipamentos.
- Fornecer equipamento de proteção individual adequado à função.



homenagem
De
Palmeira
Amor
ty

6. UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

A Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN), atua de acordo com objectivos da instituição, de forma a garantir o fornecimento de refeições adequadas do ponto de vista nutricional, e seguras no âmbito da higiene e segurança alimentar, a todos os utentes e colaboradores, tendo em conta os recursos disponíveis.

Os dados relativos às refeições servidas pela Instituição aos colaboradores e nas diversas respostas sociais: Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Centro de Dia (CD) e Cantina Social (CS), encontram-se na tabela seguinte.

Número refeições servidas em função da resposta social:

2022				
Resposta social	Número de pessoas	Nº refeições diárias (almoço e jantar)	Nº médio refeições mensais	Nº anual de refeições
ERPI	36	72	2160	26280
SAD	46	92	2760	33580
CD	12	24	720	8760
Funcionários	24	24	720	8760
Cantina Social	4	4	120	1460
Total	122	216	6480	78840

É com base nestes dados, e no custo dos géneros alimentícios que calculamos o custo médio das refeições servidas, referente às refeições de almoço e jantar. Tendo em conta que ao longo do ano de 2022 adquirimos géneros alimentícios no valor de 120 205,37 €, a divisão deste valor pelo número total de refeições servidas, 78840 refeições, perfaz um custo de **1,52€** por cada refeição servida.

No entanto existem outros gastos, que têm de ser imputados ao custo total de cada refeição, por exemplo: os recursos humanos (salários, medicina no trabalho), e custos com outros recursos consumidos por este setor (água, gás, eletricidade, material de higienização). No total estes custos perfazem 245880,05€, englobando as seguintes

percentagens dos custos globais; 20% da eletricidade, 30% da água, 60% do gás, 15% do material de higienização e os recursos humanos afetos à cozinha. Desta forma, ao dividir este valor pelas mesmas 78840 refeições, o valor de cada refeição sobe para os 3,12€. Estes dados encontram-se resumidos na tabela que se segue.

	Custo anual dos géneros alimentícios	Custo anual do serviço de alimentação
	120 205,37 €	245880,05 €
Custo da refeição	1,52 €	3,12€

É importante referir ainda, que:

- O controlo dos custos da refeição é uma medida de avaliação importante, mas não é o único fator, que determina a qualidade e segurança das refeições servidas.
- O cumprimento da legislação em vigor no sector alimentar, é uma preocupação constante nesta instituição. Com muito esforço tentamos cumprir todas as regras em matéria de segurança e higiene alimentar e continuamos a investir tempo e recursos na correta manutenção do sistema de controlo de qualidade e higiene alimentar.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Lourdes', 'Pereira', and 'Ribeiro'.

7. RESPOSTAS SOCIAIS

7.1 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

Deu-se continuidade à resposta social de ERPI, prestando serviço de alojamento a 36 idosos, tendo, também para isso, um acordo de cooperação com a Segurança Social de Viseu para 30 utentes, sendo a sua capacidade para 36. Os seus objetivos têm vindo a ser sempre baseados na obtenção da satisfação das necessidades básicas, físicas, psíquicas, sociais e espirituais dos utentes, proporcionando uma alimentação equilibrada, sempre assegurada de serviços de saúde necessários, seja no âmbito médico ou na ocupação sociocultural e recreativa, empenhando e desenvolvendo os recursos físicos e psíquicos dos idosos, realizando também outras atividades complementares.

Ao longo do ano de 2022, a ERPI constituiu resposta para 36 utentes, dos quais 29 foram mulheres e 7 foram homens.

No que concerne às faixas etárias com maior incidência na resposta social de ERPI, pode verificar-se que, tanto nos homens como nas mulheres situaram-se entre os 74-98 anos.

É de realçar que pela maior incidência desta faixa, pode mencionar-se que existe uma grande representatividade do grupo de idosos com idade muito avançada.

No decorrer do ano 2022 houve 4 falecimentos, dos quais 3 do sexo feminino e 1 do sexo masculino.

Atividades de Rotina/Gestão

- ◇ Acompanhamento dos colaboradores a nível da higiene pessoal, alimentação e limpeza;
- ◇ Alterações a nível de distribuição de tarefas, no intuito de melhorar o funcionamento da resposta social;
- ◇ Acompanhamento dos residentes nas consultas internas e externas;
- ◇ Encaminhamento a nível da nutrição/psicologia/enfermagem/médico.

7.2 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando,

por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades de vida diária.

Esta resposta social possui um Protocolo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social, I.P. para 40 utentes, sendo a sua capacidade para 66 utentes, respetivamente.

A área de intervenção da nossa Instituição abrange quatro freguesias, sendo elas: S. Martinho de Mouros, S. João de Fontoura, Barrô e Paus, funcionando todos os dias do ano.

Caracterização do Serviço

As equipas do Serviço de Apoio Domiciliário são compostas da seguinte forma:

Duas funcionárias em cada circuito do serviço de higiene pessoal.

Três funcionárias, uma para cada circuito de serviço de fornecimento de refeições.

Duas funcionárias em cada circuito na limpeza à habitação.

Esta resposta social dispõe de três viaturas equipadas para o transporte de refeições.

Relativamente à frequência dos utentes do serviço de Apoio Domiciliário, durante o ano de 2022 verificaram-se as seguintes admissões e saídas:

Frequência dos utentes	Admissões	Saídas
55(durante o ano)	15	11

As desistências verificadas ao longo do ano 2022 aconteceram, por motivo de mudança de residência por falecimento e por admissão em Instituições de apoio a idosos. Estas desistências constituíram vagas para admissão de novos utentes. Salienta-se que habitualmente o tempo de espera para as admissões dos casos de higiene pessoal é superior ao verificado para tratamento de roupa, fornecimento de refeições e higiene habitacional. É de referir que tal fato, depende da zona e disponibilidade das equipas que constituem vaga, existindo sempre que possível articulação entre as equipas, no sentido de acelerar os processos de admissão de utentes prioritários.

O serviço de Apoio Domiciliário da Irmandade funciona durante 7 dias por semana, sendo o seu horário: de segunda a sexta-feira, das 08:00h às 17:00h e aos fins de semana, das 08:00h às 15:30h.



Assinatura
Paulo
Rub

Serviços prestados no SAD	- Almoço e jantar (sopa e peça de fruta) - Higiene pessoal - Higiene habitacional - Tratamento de roupas - Acompanhamento ao exterior a consultas médicas
---------------------------	---

Durante o ano de 2022, os serviços acordados semanalmente com os utentes da resposta social de serviço de Apoio Domiciliário foram os seguintes:

Serviços prestados	Número de serviços realizados por semana
Almoços	322
Jantares (sopa e 1 peça de fruta)	322
Higiene pessoais	78
Higiene habitacional	26
Tratamento de roupas	32
Total de serviços efetuados por semana:	780

Articulação com outros Agentes da Instituição

Durante todo o ano, verificou-se uma interação entre os agentes das diversas respostas sociais, (Diretora Técnica e responsáveis pelo SAD), com os seguintes objetivos:

- ◇ Redução do número de internamentos em ERPI.
- ◇ Articulação dos casos em espera com as equipas do SAD.
- ◇ Avaliação contínua, mediante aplicação periódica de questionários de avaliação, visando a melhoria contínua da qualidade de serviço.

Síntese e Avaliação de Resultados

Verificou-se um aumento significativo dos serviços prestados durante o ano 2022.

Na apreciação geral, os objetivos definidos foram atingidos. No entanto, mais uma vez salientamos o fato de os recursos materiais e humanos disponíveis para a prestação de



serviço de Apoio Domiciliário, numa zona geográfica tão vasta como a nossa, e com um número significativo de utentes tenderemos a melhorar cada vez mais os nossos serviços.

7.3 Centro de Dia

No ano de 2022, com a autorização da Direção Geral de Saúde e do Instituto da Segurança Social, o serviço de Centro de Dia começou a funcionar no seu pleno, regressando ao edifício da ERPI, depois de cerca de dois anos a funcionar em domiciliação.

Esta resposta social abrange quatro freguesias, sendo elas, S. João de Fontoura, Barrô, Paus e S. Martinho de Mouros, prestando serviços que satisfaçam as necessidades básicas dos utentes, com apoio psico-social, fomentando relações interpessoais ao nível dos idosos e destes com os outros grupos etários, a fim de evitar o isolamento.

Promoveram-se atividades ocupacionais, de forma a preencher os momentos de lazer e asseguraram-se as refeições diárias, os cuidados de higiene pessoal, bem como, o tratamento de roupa e a limpeza à habitação.

Esta resposta social dispõe de uma carrinha de 9 lugares para transportar os utentes, casa – instituição e vice-versa.

Possui Acordo de Cooperação com o Instituto da Segurança Social, I.P., para 15 utentes, tendo capacidade para acolher 22 utentes, respetivamente. No decorrer do ano de 2022, o Centro de Dia prestou serviço a 12 utentes.

As desistências verificadas ao longo do ano aconteceram principalmente, por falecimentos de utentes e pela admissão destes em instituição de apoio a idosos (Lares).

Atividades de Rotina/Gestão

- ◇ Acompanhamento dos colaboradores a nível da higiene pessoal, alimentação e limpeza;
- ◇ Alterações a nível de distribuição de tarefas, no intuito de melhorar o funcionamento da resposta social;
- ◇ Acompanhamento dos utentes nas consultas externas;
- ◇ Encaminhamento a nível da nutrição/Psicologia/Enfermagem/Médico.



7.4 **Cantina Social**

À semelhança do ano anterior, a Irmandade manteve o protocolo de colaboração no âmbito da Cantina Social com a Santa Casa de Misericórdia de Resende. Deste modo, a Instituição através da sua resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário prestou apoio na alimentação (confeção e transporte de almoço) a 4 beneficiários das freguesias de S. Martinho de Mouros, Paus e Barrô.

A
Acom
D.J.
Pêcheiro
D. Paulo
J.P.



8. OUTRAS ATIVIDADES

Nas outras atividades destacam-se:

8.1 A Escola de Música “Musijovem” que funciona nas instalações da antiga Casa do Capelão, pertencente à Irmandade de S. Francisco Xavier. Esta contou no ano de 2022, com a frequência pontual de 10 jovens e um monitor especializado na área musical, a funcionar todos os sábados, das 17.00h às 19.00h.

Esta escola foi criada para estimular cada vez mais os jovens deste concelho para esta atividade musical.

Atingindo os seguintes objetivos:

- ◆ A criação de hábitos musicais entre os jovens, como forma de desenvolvimento cultural;
- ◆ Incentivando os jovens e a comunidade em geral para esta área artística;
- ◆ Ocupando os jovens em atividades musicais, em detrimento de vícios e atividades desaconselháveis;
- ◆ Desenvolveu-se a técnica de vários instrumentos, nomeadamente: viola, acordeão e órgão.

Esta escola possui acordo de cooperação com a Câmara Municipal de Resende.



2
Domício
Ant
Picheiro
Paulo
Fy

9. ATIVIDADES SÓCIO-RELIGIOSAS

Realizou-se a festa anual (parte religiosa) no dia 28 de agosto em honra do Senhor do Calvário, conforme usos e costumes.

Celebrou-se no dia 4 de dezembro o Jubileu em sufrágio das almas dos irmãos falecidos, celebrou-se também a missa solene em honra do padroeiro desta Irmandade, S. Francisco Xavier.

Celebrou-se em todos os domingos e dias Santos de Guarda missas na Capela do Senhor do Calvário, pelos irmãos vivos e em sufrágio de todos os falecidos.

Foram celebradas 17 missas pelos irmãos falecidos desta Irmandade, durante o ano.

Equivalendo a cada um deles 5 missas, conforme o artigo 9º da alínea C) dos Estatutos da Irmandade de S. Francisco Xavier.

A assistência religiosa foi feita pelo senhor Padre Excelso Carlos dos Santos Ferreira (Pároco da freguesia de S. Martinho de Mouros).

10. ACORDOS, PARCERIAS E PROTOCOLOS

Em 2022 a Irmandade manteve protocolos e parcerias com diversas entidades locais e regionais, nomeadamente:

- ◆ Centro Distrital de Segurança Social – ISS, IP – Comparticipação financeira para o funcionamento das respostas sociais de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas através dos acordos e protocolos firmados;
- ◆ Câmara Municipal de Resende – Comparticipação financeira para o funcionamento da Escola de Música;
- ◆ Santa Casa da Misericórdia de Resende – Parceria formal no âmbito da Cantina Social através da colaboração na preparação e transporte de refeições às pessoas carenciadas.
- ◆ Instituto do Emprego e Formação Profissional – Parceria informal relativamente a comparticipação financeira ao nível das várias medidas de emprego e de apoio a contratação.
- ◆ Tem ainda parcerias com a Junta de Freguesia de S. Martinho de Mouros; com as Paróquias das freguesias de Barrô, Paus, S. João de Fontoura e S. Martinho de Mouros, com o Grupo de Escuteiros de S. Martinho de Mouros, Casa do Povo de Resende e com a Comissão de Festas em Honra do Senhor do Calvário.
- ◆ Esta Irmandade subsiste, ainda dos donativos dos seus irmãos, amigos e benfeitores.



[Handwritten signatures in blue ink, including names like 'Afonso', 'Santos', 'Pereira', and others.]

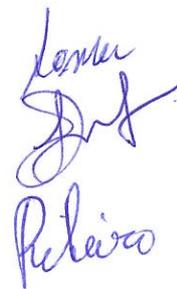
11. ATIVIDADES CULTURAIS

Durante o ano 2022, as atividades desenvolvidas pela parta da animação cultural da Irmandade aos seus utentes das respostas sociais de ERPI, Centro de Dia e SAD, consistiram em:

- Dia 6 de janeiro: Comemoração do dia de Reis;
- Dia 3 fevereiro: Comemoração do Dia de S. Brás – lanche servido com as típicas falachas;
- Dia 14 de fevereiro: Comemoração do Dia dos Namorados – Dia de S. Valentim;
- Dia 2 de março: Comemoração do Dia de Carnaval;
- Dia 8 de março: Comemoração do dia Internacional da Mulher;
- Dia 19 de março: Celebração do dia do Pai;
- Dia 17 de abril: Celebração do dia de Páscoa;
- Dia 1 de maio: Dia da Mãe;
- Dia 24 de junho: Festejo dos “Santos Populares” com um almoço convívio e alusivo à festividade;
- Dia 11 de Julho: Celebração de uma homilia pelo Sr. Padre Excelso e pelos Escuteiros de S. Martinho de Mouros com a Cruz e a Nossa Senhora da Visitação para as Jornadas da Juventude.
- Dia 1 de Outubro: Comemoração do dia Mundial do Idoso;
- Dia 17 de Novembro: Comemoração do dia de “S. Martinho” com um magusto alusivo à época e música popular;
- Dia 15 de Dezembro: Celebração da Eucaristia juntamente com os idosos da ERPI para festejar a época natalícia.
- Houve ainda dois passeios anuais com os utentes da Irmandade a Fátima e à Sr.^a da Lapa.

Ainda se proporcionou outras atividades com os utentes das respostas sociais de ERPI e Centro de Dia que se encontram descritas:

- Decoração dos pisos para as festas festivas;
- Pintura, colagem, recorte, etc.;
- Trabalhos em lã;
- Execução de trabalhos manuais;



Leonor
Daf
Pereira

- 
- Confeção de lanches saudáveis;
 - Conversa/reviver de tradições e costumes;
 - Diversas atividades de estimulação de acordo com as patologias existentes, com a finalidade de promover a auto estima dos residentes da ERPI e Centro de Dia.
 - Comemoração dos aniversários de todos os utentes – elaboração de bolos e/ou outro doce de acordo com as épocas, mas essencialmente o convívio estabelecido com todos os idosos.

Realizaram-se em 2022 as Atividades Culturais de Verão, no adro do Senhor do Calvário para toda a população:

Mês de Julho:

- Dia 9 – Festa aos Santos populares – atuação do músico “Live Ramos”;
- Dia 15 e 16 – Noite da Francesinha, com a atuação do grupo popular “Estrelas da Primavera”;
- Dia 22 – Noite do cachorro quente, com um workshop de Danças de Salão;
- Dia 23 – Noite de Fado
- Dia 29 – Noite da bifana no pão, com a atuação da Classe de Concertinas e Acordeões da Academia de Música de Resende;
- Dia 30 – Atuação do Rancho Folclórico de Paus.

Mês de Agosto:

- Dia 12 – Festa do Emigrante – com um porco no espeto e a atuação do músico “Kim Moreira”;
- Dia 17 – Workshop de ginástica pelo professor Luis Bernardo;
- Dia 22 – Noite da criança com a atuação do músico “Leonardo Rabaça”;
- Dia 23 - Atuação do Grupo da Academia de Música de Resende “Blanck Band”
- Dia 24 – Noite de teatro.
- Nos dias 25, 26, 27 e 28 realizaram-se os festejos em Honra do Senhor do Calvário.



12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como conclusão, consideramos que o Plano de Atividades de 2022 foi cumprido em grande parte, tendo sido realizadas a maioria das atividades planeadas.

A Direção desta Irmandade, em conjunto com todos os colaboradores e parceiros, propõem como objetivos para 2023:

- Continuar a melhorar a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas idosas a quem prestamos os nossos serviços;
- Promover o aperfeiçoamento técnico – profissional dos seus colaboradores, quer diretamente, quer em articulação com serviços de formação;
- Cumprir o Plano de Atividades para o 2023;
- Fomentar as parcerias e o aproveitamento dos recursos existentes, para a criação de intervenções dirigidas às pessoas idosas;
- Dinamizar o voluntariado na instituição;
- Dinamizar a comunidade, recuperando tradições e culturas locais, através do conhecimento acumulado pelos seus utentes;
- E, integrar cada vez mais a instituição na comunidade.

No final de mais um ano de atividade, vem a Mesa Administrativa desta Irmandade, expressar o mais profundo reconhecimento a todos quantos tornaram possível os nossos resultados, nomeadamente:

- À Junta de Freguesia de S. Martinho de Mouros pelos seus donativos;
- Aos órgãos que compõem a estrutura organizacional: Assembleia Geral e Conselho Fiscal, pela sua colaboração;
- Aos nossos colaboradores pelo seu empenho e pela qualidade do trabalho que prestam;
- Aos nossos utentes por nos escolherem;
- Aos nossos Irmãos, pelo seu apoio solidário e participativo na vida da instituição;
- Aos nossos parceiros que nos apoiam na concretização da nossa missão (Instituto da Segurança Social e Instituto do Emprego e Formação Profissional);
- A todos os voluntários que nos ofereceram tão generosamente: tempo, talento e solidariedade;

B
Nome
D J
Pereira
Ruh
P J

- Aos nossos fornecedores que também são parceiros e colaboram para a melhoria contínua qualidade dos serviços que prestamos;
- Aos nossos benfeitores que com as suas contribuições financeiras, nos ajudam a concretizar os nossos objetivos.

Donne
J
Ribeiro



13. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

As políticas contabilísticas estão adequadas à realidade de uma estrutura sem fins lucrativos, salientando que os procedimentos e controlos internos vigentes asseguram os movimentos efetuados, em relação às receitas, despesas e pagamentos. As demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2022 traduzem as despesas e receitas do referido exercício económico, em relação à atividade da instituição.

As receitas arrecadadas durante o ano tiveram origem de recebimento das mensalidades dos utentes (ERPI, SAD e Centro de Dia), das partições com o Instituto da Segurança Social, IP., de programas apoiados pelo IEFP para integração de pessoal no local de trabalho, de quotas e donativos.

Tendo obtido um montante anual de rendimentos no valor de **895.708,90€**.

As despesas foram baseadas em critério definidos pela Direção, repartindo-se em gastos de funcionamento, tais como: despesas com pessoal ao serviço, géneros alimentares, fornecimento e serviços externos (gás, eletricidade, água, combustível, telecomunicações, material de escritório, etc.), seguros de pessoal e veículos, reparação e conservação dos equipamentos e espaços da instituição, impostos, etc..

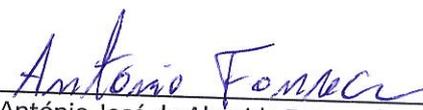
Tendo gasto um montante anual de **890.267,36€**.

Apurando assim um resultado líquido do exercício de **5.441,54€**.

A todos o nosso reconhecimento, a nossa amizade e o nosso obrigado!

S. Martinho de Mouros, 15 de março de 2023.

O Juiz da Mesa Administrativa,


(António José de Almeida Fonseca)


Pereira
Ribeiro
J
A



14. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

Reunião da Mesa Administrativa em 19-03-2023.

A Mesa Administrativa,

Antônio José de Almeida Farias
Jilmar J. Santos

Audreia Esteves Pereira

João de Deus Pinto Ribeiro

Manoel de Almeida

Reunião da Assembleia Geral de Irmãos em 02-04-2023

A Assembleia Geral

João José Rodrigues
Rosa Augusta Sena de Faria



IRMANDADE SÃO FRANCISCO XAVIER

NIF: 502 413 239

Rua do Cimo da Feira Nova, 166
4660 - 370 S. Martinho de Mouros

BALANÇO em 31 de DEZEMBRO de 2022

Valores expressos em Euros

Contas	RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
			31-dez-2022	31-dez-2021
ATIVO				
Ativo não corrente				
433	Ativos fixos tangíveis			
432	Bens do património histórico e cultural	4	1.128.201,16	1.147.976,82
42	Propriedades de investimento	4	66.744,00	66.744,00
44	Ativos intangíveis		0,00	0,00
41	Investimentos financeiros		0,00	0,00
	Outros ativos não correntes		4.286,31	4.135,18
			0,00	0,00
	Total Ativo não corrente		1.199.231,47	1.218.856,00
Ativo corrente				
32...39	Inventários			
21	Créditos e receber	7	2.385,20	1.357,07
24	Estado e outros entes públicos		42.431,41	39.727,36
28	Diferimentos		0,00	31,06
278	Outros ativos correntes		4.338,41	4.087,58
11+12+13	Caixa e depósitos bancários		140,38	140,38
			114.856,07	69.302,67
	Total Ativo corrente		164.151,47	114.646,12
	Total do Ativo		1.363.382,94	1.333.502,12
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
51	Fundos		55.721,17	55.721,17
55	Reservas		66.744,00	66.744,00
56	Resultados transitados		296.634,28	208.545,94
59	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	11	602.112,25	608.861,65
81	Resultado líquido do período		5.441,54	88.088,34
	Total do fundo de capital		1.026.653,24	1.027.961,10
PASSIVO				
Passivo não corrente				
25	Financiamentos obtidos	11	140.110,27	156.656,64
	Total Passivo não corrente		140.110,27	156.656,64
Passivo corrente				
22+271	Fornecedores		33.670,55	11.785,80
24	Estado e outros entes públicos		10.647,14	9.330,67
25	Financiamentos obtidos	11	18.120,00	20.213,76
28	Diferimentos		61.208,37	42.968,57
272+278	Outros passivos correntes		72.973,37	64.585,58
	Total Passivo corrente		196.619,43	148.884,38
	Total do Passivo		336.729,70	305.541,02
	Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		1.363.382,94	1.333.502,12

A Mesa Administrativa,

Handwritten signature

O Contabilista Certificado,

Cont. Rodrigo
(c.c.n.º 68506)

Handwritten signature

Handwritten signature



IRMANDADE SÃO FRANCISCO XAVIER
 NIF: 502 413 239
 Lugar de Feira Nova
 4660 - 370 S. Martinho de Mourós

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

Valores expressos em Euros

CONTA		RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
Pos.	Neg.			31-12-2022	31-12-2021
71+72		Vendas e serviços prestados		408.859,70	433.716,56
75		Subsídios, doações e legados à exploração		455.136,36	460.656,99
		ISS, IP - Centros Distritais		407.946,37	361.542,03
		ISS, IP - Apoios excecionais e extraordinários		3.855,39	5.677,92
		Outras entidades públicas		23.494,68	81.869,03
		Subsídios de outras entidades		1.232,00	780,15
		Doações heranças e legados		18.607,92	10.787,86
73		Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-156.682,44	-153.976,09
	62	Fornecimentos e serviços externos		-169.313,01	-141.371,51
	63	Gastos com o pessoal		-520.948,73	-498.625,14
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7638	678	Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7639	679	Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	66	Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
78		Outros rendimentos		31.712,84	29.770,45
		Correções relativas a anos anteriores		0,00	0,00
		Correções positivas de participações do ISS, IP		7.320,00	7.177,65
		Outras correções de anos anteriores		0,00	1.415,16
		Imputação de subsídios ao investimento		19.985,21	15.325,79
		Outros rendimentos		4.407,63	5.851,85
	68	Outros gastos		-3.142,81	-5.534,12
		Correções relativas a anos anteriores		0,00	0,00
		Correções negativas de participações do ISS, IP		-2.635,36	-3.657,47
		Outras correções de anos anteriores		-338,68	-1.818,68
		Outros gastos		-168,77	-57,97
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos				45.621,91	124.637,14
761	64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-36.732,19	-33.246,45
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)				8.889,72	91.390,69
79		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
	69	Juros e gastos similares suportados		-3.448,18	-3.302,35
Resultados antes de impostos				5.441,54	88.088,34
	812	Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período				5.441,54	88.088,34

A Mesa Administrativa,

Sanma
Pulheiro *A* *Jark*

O Contabilista Certificado,

Carlos Rodolfo
 (c.e. 68506)



IRMANDADE SÃO FRANCISCO XAVIER

NIF: 502 413 239

Lugar de Feira Nova

4660 - 370 S. Martinho de Mouros

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS/ VALÊNCIA

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

Valência: **CENTRO DE DIA**

Valores expressos em Euros

CONTA		RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
Pos.	Neg.			31-12-2022	31-12-2021
71+72		Vendas e serviços prestados		15.975,53	18.220,09
75		Subsídios, doações e legados à exploração		22.471,38	34.312,25
		ISS, IP - Centros Distritais		15.209,26	24.691,31
		ISS, IP - Apoios excecionais e extraordinários		771,08	1.135,58
		Outras entidades públicas		539,06	5.014,95
		Subsídios de outras entidades		369,60	234,05
		Doações heranças e legados		5.582,38	3.236,36
73		Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-7.834,12	-7.698,80
	62	Fornecimentos e serviços externos		-5.079,39	-7.068,58
	63	Gastos com o pessoal		-27.597,86	-35.393,56
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7638	678	Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7639	679	Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	66	Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
78		Outros rendimentos		3.879,31	2.844,47
		Correções relativas a anos anteriores		0,00	0,00
		Correções positivas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
		Outras correções de anos anteriores		0,00	141,52
		Imputação de subsídios ao investimento		2.997,78	1.532,58
		Outros rendimentos		881,53	1.170,37
	68	Outros gastos		-1.055,31	-3.845,14
		Correções relativas a anos anteriores		0,00	0,00
		Correções negativas de participações do ISS, IP		-1.004,56	-3.657,47
		Outras correções de anos anteriores		-33,87	-181,87
		Outros gastos		-16,88	-5,80
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos				759,54	1.370,73
761	64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-1.836,61	-1.662,32
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)				-1.077,07	-291,59
79		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
	69	Juros e gastos similares suportados		-172,41	-165,12
Resultados antes de impostos				-1.249,48	-456,71
	812	Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período				-1.249,48	-456,71

A Mesa Administrativa,

O Contabilista Certificado,



IRMANDADE SÃO FRANCISCO XAVIER
NIF: 502 413 239
Lugar de Feira Nova
4660 - 370 S. Martinho de Mouros

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS/ VALÊNCIA

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

Valência: **LAR DE IDOSOS**

CONTA		RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
Pos.	Neg.			31-12-2022	31-12-2021
71+72		Vendas e serviços prestados			
	75	Subsídios, doações e legados à exploração	310.687,69	336.120,21	
		ISS, IP - Centros Distritais	236.686,97	231.335,31	
		ISS, IP - Apoios excecionais e extraordinários	203.989,17	169.218,40	
		Outras entidades públicas	1.927,70	2.838,96	
		Subsídios de outras entidades	19.605,36	59.277,95	
		Doações heranças e legados	0,00	0,00	
	73	Variação nos inventários da produção	11.164,75	0,00	
	74	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00	
	62	Fornecimentos e serviços externos	-94.009,46	-92.385,65	
	63	Gastos com o pessoal	-110.053,46	-91.891,48	
	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	-332.822,44	-318.229,11	
	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	
	67	Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	
	678	Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00	
	679	Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00	
	77	Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00	
	78	Outros rendimentos	0,00	0,00	
		Correções relativas a anos anteriores	21.514,94	18.474,05	
		Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	
		Outras correções de anos anteriores	7.320,00	7.177,65	
		Imputação de subsídios ao investimento	0,00	707,58	
		Outros rendimentos	11.991,13	7.662,90	
	68	Outros gastos	2.203,82	2.925,93	
		Correções relativas a anos anteriores	-304,47	-1.125,99	
		Correções negativas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	
		Outras correções de anos anteriores	0,00	0,00	
		Outros gastos	-203,21	-1.091,21	
			-101,26	-34,78	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			31.699,79	82.297,34	
	761	64 Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-25.712,53	-23.272,52	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			5.987,26	59.024,83	
	79	Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	
	69	Juros e gastos similares suportados	-2.241,32	-2.311,65	
Resultados antes de impostos			3.745,94	56.713,18	
	812	Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	
Resultado líquido do período			3.745,94	56.713,18	

A Mesa Administrativa,

O Contabilista Certificado,

(c.c. 68506)



IRMANDADE SÃO FRANCISCO XAVIER
 NIF: 502 413 239
 Lugar de Feira Nova
 4660 - 370 S. Martinho de Mouros

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS/ VALÊNCIA

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

Valência: **SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO**

Valores expressos em Euros

CONTA		NOTAS	PERÍODOS	
Pos.	Neg.		31-12-2022	31-12-2021
71+72		Vendas e serviços prestados		
75		Subsídios, doações e legados à exploração	82.196,48	79.376,26
		ISS, IP - Centros Distritais	195.978,01	195.009,43
		ISS, IP - Apoios excecionais e extraordinários	188.747,94	167.632,32
		Outras entidades públicas	1.156,62	1.703,38
		Subsídios de outras entidades	3.350,26	17.576,13
		Doações heranças e legados	862,40	546,11
73		Variação nos inventários da produção	1.860,79	7.551,50
74		Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00
	62	Fornecimentos e serviços externos	-54.838,85	-53.891,63
	63	Gastos com o pessoal	-54.180,16	-42.411,45
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	-160.528,43	-145.002,47
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
7638	678	Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00
7639	679	Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00
77	66	Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
78		Outros rendimentos	6.318,59	8.451,94
		Correções relativas a anos anteriores	0,00	0,00
		Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00
		Outras correções de anos anteriores	0,00	566,06
		Imputação de subsídios ao investimento	4.996,30	6.130,32
		Outros rendimentos	1.322,29	1.755,56
	68	Outros gastos	-1.783,04	-563,00
		Correções relativas a anos anteriores	0,00	0,00
		Correções negativas de participações do ISS, IP	-1.630,80	0,00
		Outras correções de anos anteriores	-101,60	-545,60
		Outros gastos	-50,63	-17,39
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			13.162,60	40.969,08
761	64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-9.183,05	-8.311,61
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			3.979,56	32.657,47
79		Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
	69	Juros e gastos similares suportados	-1.034,45	-825,59
Resultados antes de impostos			2.945,10	31.831,88
	812	Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período			2.945,10	31.831,88

A Mesa Administrativa,

Amnc
Piheiro

O Contabilista Certificado,

Carla Rodrigues
 (c.e. 68506)



famoc

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Pereira
[Signature]
[Signature]
[Signature]

1 — Identificação da entidade

1.1 — Denominação da entidade.

Irmandade S. Francisco Xavier

1.2 — Lugar da sede social.

Rua do Cimo da Feira Nova, N.º166
4660-370 S. Martinho de Mouros

1.3 — Natureza da atividade.

A Irmandade de São Francisco Xavier é uma associação de fiéis, com personalidade jurídica canónica e civil, cuja finalidade visa o exercício pluridimensional da caridade e o serviço e apoio com solidariedade social aos que precisam, bem como na prática de atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional informado pelos princípios da doutrina e moral cristãs.

Além dos princípios da fé cristã e do humanismo social, a Irmandade procede outrossim, nas relações com a Comunidade em que se insere e com o Estado no seu todo, com respeito pela sua autonomia e de harmonia com os princípios orientadores da economia social, mormente os da justiça, equidade, solidariedade, cooperação, subsidiariedade, complementaridade e participação, em defesa da dignidade e da sacralidade da pessoa humana, independente da sua raça, sexo, língua, credo religioso, convicções políticas, ou condição social, sempre no sentido da valorização integral da família, bem como da opção preferencial pelos pobres, ou pessoas com maior fragilidade social, e pelos que necessitam do seu apoio.

1.4 — Denominação e sede social da entidade-mãe imediata.

Não aplicável.

1.5 — Denominação e sede social da entidade-mãe final.

Não aplicável.



2 — Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 — Indicação do referencial contabilístico.

As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo, de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março e subsequentes alterações.

Instrumentos legais da NCRF-ESNL:

Portaria n.º220/2015, de 24 de Julho - Modelos de demonstrações financeiras;

Portaria n.º218/2015, de 23 de Julho – Código de Contas;

Aviso n.º 6 726 – B/2011 – 14 de Março – NCRF-ESNL;

Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho – SNC.

2.2 — Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3 — Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2021 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2020.

3 — Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 — Principais políticas contabilísticas:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

Continuidade

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Irmandade de S. Francisco Xavier continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir, consideravelmente, o nível das suas operações. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Regime de acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a Estrutura

Pilecco



Souza
b
Peláez
[Signature]
[Signature]

Conceptual do SNC, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo reconhecidos contabilisticamente e divulgados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos, e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza, caso em que estão devidamente identificadas e justificadas no presente Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar uma apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação

Dada a sua importância, os ativos e passivos são apresentados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, que não devem ser compensados.

Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas demonstrações financeiras com respeito ao período anterior. Respeitando o pressuposto da continuidade das operações da Instituição, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) A razão para a reclassificação.

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras;

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Irmandade S. Francisco Xavier, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).



Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao mais baixo entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como método de custeio.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados no Fundo Patrimonial e reconhecidos na Demonstração dos Resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

b) Outras políticas contabilísticas;

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro; e

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas.

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.



Amec

to

Pereira

[Signature]

[Signature]

[Signature]

3.2 — Alteração nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante.

Não aplicável.

3.3 — Alteração nas políticas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros.

Não aplicável.

3.4 — Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período.

As correções de erros referentes a períodos anteriores são consideradas imateriais, pelo que não influenciam a tomada de decisão dos utilizadores das demonstrações financeiras.

4 — Ativos fixos tangíveis

4.1 — Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

b) Métodos de depreciação usados;

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta. Os terrenos e os bens do património histórico, artístico e cultural não são objeto de depreciação, contudo, está incluído na rubrica “terrenos e recursos naturais” o valor de 2.598, 96 euros referentes ao custo incorrido com a captação de água, sobre o qual é aplicado a taxa de depreciação de 5% desde o ano de 2005.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas;



Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Ativos fixos tangíveis	Número de anos
Terrenos e recursos naturais	20
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6 a 10
Equipamento transporte	4
Equipamento administrativo	5 a 7
Outros ativos fixos tangíveis	4

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações; e

(valores expressos em euros)

	Quantia escriturada inicial	Adições	Revalorizações	Alienações	Amortizações	Perdas Imparidade	Reversões	Transferências	Quantia escriturada final
Terrenos e recursos naturais	143 399,07			2 098,62	129,95				141 170,50
Edifícios e outras construções	989 597,20				26 078,95				963 518,25
Equipamento básico	13 873,82				5 206,22				8 667,60
Equipamento transporte	0,00	19 055,15			4 763,79				14 291,36
Equipamento administrativo	1 106,73				553,28				553,45
Outros activos fixos tangíveis	0,00				0,00				0,00
TOTAL	1 147 976,83	19 055,15	0,00	2 098,62	36 732,19	0,00	0,00	0,00	1 128 201,16

e) Quantia e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural.

(valores expressos em euros)

	Quantia escriturada inicial	Adições	Revalorizações	Alienações	Amortizações	Perdas Imparidade	Reversões	Transferências	Quantia escriturada final
Bens do património histórico e cultural	66.744,00	0,00			0,00				66.744,00
TOTAL	66.744,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	66.744,00

4.2 — Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos:

a) Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos; e

Não aplicável.

b) Quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos tangíveis;

Não aplicável.



Assina

4.3 — Se os itens do ativo fixo tangível forem expressos por quantias revalorizadas, deve ser divulgado o seguinte:

a) A data de eficácia da revalorização;

Não aplicável.

b) Os métodos e pressupostos aplicados nessa revalorização.

Não aplicável.

c) Movimentos ocorridos no excedente de revalorização durante o período, com uma explicação do tratamento fiscal dos elementos nele contidos; e

Não aplicável.

d) A quantia escriturada no balanço que teria sido reconhecida se os ativos fixos tangíveis não tivessem sido revalorizados.

Não aplicável.

Pitêco

[Handwritten signature]

5 — Ativos intangíveis:

5.1 — Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:

a) Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas, os métodos e as correspondentes taxas de amortização usadas, bem como as razões que apoiam a avaliação de uma vida útil indefinida;

Não aplicável.

b) Explicação das situações excepcionais em que se justifique a não utilização do prazo máximo de 10 anos para a amortização dos ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas; e

Não aplicável.

c) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.

Não aplicável.

5.2 — Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos:



a) Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos intangíveis que sejam dados como garantia de passivos; e

Não aplicável.

b) Quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos intangíveis.

Não aplicável.

Pileiro

6 — Custos de empréstimos obtidos:

6.1 — Indicação da quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período, discriminada por naturezas de ativos que se qualificam.

Não aplicável.

7 — Inventários:

7.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada;

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio.

(valores expressos em euros)

Movimentos	Mercadorias	Mat.- primas, sub. e de consumo	TOTAL
Existências iniciais	0,00	1 357,07	1 357,07
Compras	1 303,54	158 549,84	159 853,38
Regularização de existências	0,00	-2 142,81	-2 142,81
Existências finais	0,00	-2 385,20	-2 385,20
CUSTOS DO PERIODO	1 303,54	155 378,90	156 682,44

7.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade;

(valores expressos em euros)

	31/12/2022
Mercadorias	0,00
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	2 385,20
Produtos acabados e intermédios	0,00
TOTAL	2 385,20



Assine
Pitêiro
[Handwritten signatures]

8 – Rendimentos e gastos:

8.1 — Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços.

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, tendo em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela instituição. O rédito compreende os montantes recebidos pela prestação de serviços, líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

8.2 - Quantia e natureza de elementos isolados de rendimentos ou dos gastos cuja dimensão ou incidência sejam excecionais.

Não aplicável.

9— Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

9.1 — Reconciliação, para cada classe de provisões, da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos, as reduções e as reversões.

Não aplicável.

9.2 — Breve descrição da natureza e quantia de cada classe de passivos contingentes à data do balanço.

Não aplicável.

9.3 – Breve descrição da natureza e quantia de cada classe de ativos contingentes à data do balanço, cujo influxo de benefícios económicos é provável.

Não aplicável.

9.4 – Indicação do valor dos Fundos Permanentes por modalidade associativa das Mutualidades e do património líquido que lhes está afeto, bem como do respetivo grau de cobertura face às Provisões matemáticas necessárias.

Não aplicável.

**10 — Subsídios e outros apoios das entidades públicas****10.1 — Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções de subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais;***Indevido*

(valores expressos em euros)

	Quantia escriturada inicial	Aumentos	Reduções	Quantia escriturada final
PARES - Infra-estruturas	511.906,03	0,00	13.125,79	498.780,24
PARES - Equipamentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
C. M. Resende	85.800,00	0,00	2.200,00	83.600,00
Fundo Socorro Social	0,00	15.334,41	4.659,42	10.674,99
TOTAL	597.706,03	15.334,41	19.985,21	593.055,23

10.2 - Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades;

Não aplicável.

10.3 - Principais doadores/ fontes de fundos.

Não aplicável.

11— Instrumentos financeiros:**11.1 — Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros;**

Instrumentos financeiros mensurados ao custo menos perda por imparidade:

- Clientes, Fornecedores, Contas a receber, Contas a pagar e Empréstimos bancários;

11.2 — Instrumentos financeiros mensurados ao justo valor:**a) Cotação de mercado (instrumentos com fácil identificação de mercado líquido e regulamentado);**

Não aplicável.

b) Principais pressupostos subjacentes aos modelos e técnicas de avaliação geralmente aceites, utilizados para a mensuração dos instrumentos



financeiros relativamente aos quais não é facilmente identificável um mercado líquido e regulamentado;

Não aplicável.

c) Justo valor, alterações no justo valor inscritas diretamente na demonstração de resultados e alterações de justo valor inscritas nos fundos patrimoniais, para cada categoria de instrumentos financeiros; e

Não aplicável.

d) Volume e natureza de cada categoria de instrumentos financeiros derivados, principais modalidades, e condições que possam afetar o montante, o calendário e o grau de certeza dos fluxos de caixa futuros.

Não aplicável.

11.3 — Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções das diferentes naturezas de itens de cada rubrica dos fundos patrimoniais.

(valores expressos em euros)

	Quantia escriturada inicial	Aumentos	Reduções	Quantia escriturada final
Fundos Patrimoniais	55.721,17	0,00	0,00	55.721,17
Reservas	66.744,00	0,00	0,00	66.744,00
Resultados transitados	208.545,94	88.088,34	0,00	296.634,28
Outras variações	608.861,65	15.334,41	22.083,81	602.112,25
TOTAL	939.872,76	103.422,75	22.083,81	1.021.211,70

11.4 — Quantia escriturada de ativos financeiros dados em garantia, penhor ou promessa de penhor e termos e condições relativos à garantia, penhor ou promessa de penhor.

Não aplicável.

11.5 – Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço:

a) Quantia das dívidas com duração residual superior a cinco anos; e

Não aplicável.

Comarca

A
Pubeiro
J.S.



b) Quantia de todas as dívidas cobertas por garantias reais prestadas pela entidade, e indicação da natureza e da forma dessas garantias.

Não aplicável.

11.6 — Ajustamentos de valor reconhecidos no período para cada natureza de instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor.

Não aplicável.

11.7 — Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano;

- a) Créditos resultantes de vendas e de prestação de serviços;**
- b) Créditos sobre entidades subsidiárias e associadas;**
- c) Outros créditos;**
- d) Fundos subscritos e não realizados;**
- e) Diferimentos.**

Não aplicável.

11.8 — Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano:

- a) Empréstimos por obrigações;**

Não aplicável.

- b) Dívidas a instituições de crédito;**

Em 31 de Dezembro de 2022, a dívida referente a empréstimos bancários para com o Banco Santander apresenta o valor de 158 230,27 euros, resultado da reestruturação dos empréstimos que se encontravam no banco Caixa Geral de Depósitos, em que um dos empréstimos era de longo prazo, contraído para pagamento da construção do Lar de Idosos, e o outro referente à utilização de conta corrente caucionada.

- c) Adiantamentos recebidos sobre encomendas;**

Não aplicável.

- d) Dívidas por compras e prestações de serviços;**

Não aplicável.



e) Dívidas representadas por letras e outros títulos a pagar;

Não aplicável.

f) Dívidas a entidades subsidiárias e associadas;

Não aplicável.

g) Outras dívidas;

Não aplicável.

h) Diferimentos.

Não aplicável.

Asser
Pulvino
D.J.

12 — Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémio de produtividade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais deliberadas pontualmente pela mesa administrativa.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes, encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

12.1 — Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras e número de membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão e alterações no mesmo período ocorridas.

O número médio de empregados no exercício foi de 37.

O número de membros dos órgãos de direção no exercício foi de 5, sendo apenas o presidente da direção membro remunerado desde Abril de 2016, de acordo com os estatutos.

12.2 — Compromissos existentes em matéria de pensões.



Não aplicável.

12.3 — Membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão:

a) Quantias dos adiantamentos e dos créditos concedidos, taxas de juro, principais condições e quantias reembolsadas, amortizadas ou objeto de renúncia;

Prévio

Não aplicável.

b) Compromissos assumidos em seu nome a título de garantias de qualquer natureza, e quantia global para cada categoria; e

Não aplicável.

c) Remunerações dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão.

As remunerações dos órgãos de direção recebidas no exercício de 2021 ascenderam a 9.154,86 euros.

13 — Acontecimentos após a data do balanço

13.1 – Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço.

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras e do balanço do período.

14 — Agricultura

14.1 – Identificação das categorias de ativos biológicos e produtos agrícolas mensurados ao justo valor e ao custo, respetiva quantia total escriturada e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade.

Não aplicável.

14.2 – Justo valor e alterações ao justo valor inscritas diretamente na demonstração de resultados, para cada categoria de ativos biológicos e produtos agrícolas mensurados ao justo valor.

Não aplicável.



António

15 — Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Não aplicável.

A

16 — Outras divulgações

16.1 — Operações contratadas pela entidade com partes relacionadas:

a) Quantias dessas operações e natureza da relação com a parte relacionada;

Não aplicável.

Pinho
[Signature]

b) Outras informações sobre as operações necessárias para apreciar a posição financeira da entidade (divulgação limitada às operações contratadas com fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros e com membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão da entidade).

Não aplicável.

16.2 — Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e resultados.

a) Diferimentos

Não aplicável.

S. Martinho de Mouros, 31 de Dezembro de 2022

A Mesa Administrativa,

António



O Contabilista Certificado,

Carla Rodriguez
C.E. 68506

Handwritten initials or signature in the top left corner.

Small handwritten mark or symbol on the right side of the page.

Small handwritten mark or symbol on the right side of the page.

**IRMANDADE SÃO FRANCISCO XAVIER**

NIF: 502 413 239

Rua do Cimo da Feira Nova, 166

4660 - 370 S. Martinho de Mouros

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Periodo findo em 31 de Dezembro de 2022*(Valores expressos em Euros)*

RUBRICAS	DATAS	
	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de clientes e utentes	406.123,68	401.411,57
Pagamentos de subsídios	0,00	0,00
Pagamentos de apoios	0,00	0,00
Pagamentos de bolsas	0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	-313.755,20	-303.201,77
Pagamentos ao pessoal	-359.730,35	-364.848,91
Caixa gerada pelas operações	-267.361,87	-266.639,11
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-14.619,57	-11.017,25
Outros recebimentos/pagamentos	340.603,30	334.057,21
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	58.621,86	56.400,85
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-19.055,15	-10.124,54
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	28.250,00	0,00
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	9.194,85	-10.124,54
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realização de fundos	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-18.640,13	-28.544,04
Juros e gastos similares	-3.623,18	-3.466,25
Dividendos	0,00	0,00
Redução de fundos	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)	-22.263,31	-32.010,29
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	45.553,40	14.266,02
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início de período	69.302,67	55.036,65
Caixa e seus equivalentes no fim de período	114.856,07	69.302,67

A Mesa Administrativa,

O Contabilista Certificado,